

Autora: Caroline Pedroso Veiga
Coautora: Bruna Thainá dos Santos Ziebell
Coordenadora: Lia Schulz

O Grupo de Estudos Marielle Franco surgiu em 2018 a partir de um desejo das alunas do curso de Letras de tratarem de temas pouco frequentes nos currículos de ensino: as vidas, obras e vozes de mulheres e autoras negras do Brasil contemporâneo. A partir de diferentes atividades de escuta, análise, construção coletiva e compartilhamento de textos, o grupo possibilitou a criação de diferentes espaços de trocas e de experiências, abordando temas como feminismo, feminismo negro, grupos minoritarizados e invisibilizados, de modo interseccional. O objetivo do projeto é estudar as vozes de autoras negras, construir espaços de escuta e de autoria, coletiva e individual, incentivando o protagonismo das mulheres em eventos, em produções intelectuais e artísticas, e reivindicando a ampliação de espaços para que essas vozes circulem e se façam presentes. Assim, em 2020, o grupo realizou, além de suas reuniões habituais de estudo e planejamento, saraus, rodas de conversa, estudo, leitura e debates de obras escolhidas pelas participantes. Os temas tratados nas atividades foram: racismo, homofobia, gordofobia, visibilidade lésbica, sexismo, saúde mental e a vida das mulheres durante a pandemia. Entre as obras que foram estudadas estão os livros *Olhos D'água*, de Conceição Evaristo, *O que é Lugar de Fala*, de Djamila Ribeiro, e *Preciosa*, de Sapphire. Todas as atividades foram online e abertas à comunidade, tendo divulgação e inscrição próprias, com divulgação a partir do perfil do grupo criado no Instagram. Cada atividade teve participação de público interno e externo da Universidade, de diferentes regiões do estado e do país. O Sarau “O grito das mulheres em tempo de pandemia” contou com inúmeras participantes lendo e compartilhando textos autorais e inéditos, consolidando-se assim como espaço de escuta, compartilhamento e construção de autoria e protagonismo de mulheres.